

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2020 – 2023

Carlos Alberto Brasileiro Campos

Candidato a Diretor Geral

**Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia
de Pernambuco - *Campus* Belo Jardim**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E
TRANSPARENTE**

Belo Jardim, 30 de outubro de 2019



Carlos Alberto Brasiliano Campos
Candidato a Diretor Geral do Campus Belo Jardim –
IFPE

Belojardinense, Professor de Educação Profissional e Tecnológica há mais de 39 anos, Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim, hoje Campus do IFPE, Graduado Pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, no Curso de Formação de Professores da Parte Especial do Currículo do Ensino do 2º Grau, Especialista em Engenharia de Irrigação e Drenagem pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande.

Ex-aluno, iniciou sua carreira como professor de avicultura, implantou, juntamente com o Professor José Carlos Ferreira, o manejo de matrizes e a incubação com fins de produção de pintos de corte em 1980; implantou a Apicultura na unidade de Zootecnia III em 1984; coordenou três Feiras de Ciências na Instituição; coordenou a equipe que elaborou o caderno de práticas de todas as disciplinas do Curso Técnico em Agropecuária; participou do Plano de Expansão do Ensino Profissional – PROEP, na equipe de elaboração dos projetos técnicos; coordenou os cursos de Formação Empreendedora para os servidores, como multiplicador institucional; foi coordenador das unidades educativas de produção de Olericultura, Animais de Pequeno Porte e Fruticultura; é Coordenador da Unidade Educativa de Produção de Irrigação e Drenagem; lecionou Avicultura, Olericultura, Fruticultura, Silvicultura, Biologia, Gestão, Suporte ao Usuário e Informática Aplicada à Agropecuária; leciona Irrigação e Drenagem e Introdução à Agricultura; junto à equipe pedagógica, inseriu, na Instituição, os cursos Técnicos em Informática e Enfermagem Concomitantes ao Ensino Médio; participou da equipe multi-institucional que elaborou a proposta de criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE, aprovada na íntegra pelo MEC; participou do ciclo de palestras, em Brasília, que traçou as linhas norteadoras dos cursos de nível médio, técnico e superior a serem oferecidos pelos IFs, a partir de 2009; Compôs e/ou presidiu Bancas Examinadoras do Processo Seletivo de Provas e Títulos, para Professor Substituto, nas áreas/disciplinas: Língua Portuguesa, Informática e Enfermagem, 2004. Informática em 2006. Agropecuária, 2007. Outras áreas em 2010. Presidiu mais de 10 Comissões de Avaliação de Estágios Probatórios de servidores docentes. Presidiu a Comissão de Organização para a Consulta a Comunidade Escolar sobre a Inclusão da EAFBJ-PE na proposta do IFPE.

Quando diretor do Departamento de Desenvolvimento do Ensino, teve especial preocupação com o ensino, reestruturando as Unidades Educativas de Produção do Curso Técnico em Agropecuária; conquistando laboratórios de informática para o Curso Técnico em Informática e mais que dobrando o quadro de professores; caldeira, rede de vapor, padaria e câmaras frias para o Curso técnico em Agroindústria; convênios com hospitais e secretarias de saúde, laboratórios de práticas, salas de aulas e logística de transporte para o Curso Técnico em Enfermagem, além de aumentar o efetivo de professores em níveis não imaginados para o curto espaço de tempo; qualificação dos servidores administrativos e docentes, estimulando a formação continuada, o mestrado interinstitucional, os mestrados e doutorados por iniciativas individuais.

O mesmo olhar, pretende estender à Direção Geral, tendo sempre como norte o relacionamento com as pessoas que compõem a comunidade do IFPE *Campus* Belo Jardim, com vistas a um ambiente de trabalho de paz e prosperidade.

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2020 – 2023

Temos sempre a oportunidade de um novo caminhar, de um novo caminho que, muitas vezes, precisamos construir juntos.

OBJETIVO

Sugerir ações para elaboração do Plano de Gestão do IFPE - *Campus* Belo Jardim a ser construído pela comunidade escolar, para o quadriênio 2020-2023, considerando a realidade social, política, econômica, educacional, regional e nacional.

PROPOSTAS

1. APOIO AOS NOSSOS ALUNOS

Só atingimos nosso objetivo quando ocorre o sucesso dos nossos estudantes. O sucesso, pode ser entendido no contexto da satisfação com a instituição em acolhimento, qualidade do ensino, convívio social, inserção política, desenvolvimento cultural e empregabilidade no pós-curso. Nossa instituição, com suas particularidades referentes a existência do internato, refeitório e laboratórios de práticas com animais e plantas, torna-se uma entidade pulsante 24 horas do dia durante toda sua existência. Nesse contexto, está o nosso aluno, com suas necessidades não só de estudar, mas, de conviver socialmente com o diferente, de respeitar o outro em suas escolhas. Com espírito jovem, apresentamos os pontos a serem trabalhados visando o acesso, a permanência e o êxito dos nossos alunos no *Campus* Belo Jardim:

1.1. AÇÕES DE ÂMBITO GERAL

Estimular a participação dos discentes em colegiados (grêmios estudantil e diretório acadêmico) como forma de formação da cidadania e da participação representativa;

Realizar pesquisa de acompanhamento de alunos egressos, utilizando os dados obtidos no aperfeiçoamento do plano de curso e na escolha dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);

Aplicar, semestralmente, o Questionário Socioeconômico Educacional, para conhecer e divulgar sistematicamente o perfil do estudante do Instituto;

Promover o cooperativismo e o associativismo como forma de fortalecimento de interesses comuns entre os discentes;

Apoiar tecnicamente os discentes na organização de eventos institucionais e na organização da formatura e solenidades de conclusão de cursos.

1.2. AÇÕES DE ACOLHIMENTO

Disponibilizar ambiente exclusivo de estudos para as áreas de alojamentos;

Criar mecanismos de gestão participativa dos alojamentos que promovam a higienização ambiente, a conservação do patrimônio público e o uso racional de água e energia elétrica;

Criar ambientes que atendam semi-internos(as) durante os intervalos entre aulas e turnos, guarda volumes e banheiros;

Manter e oferecer melhorias ao espaço de atendimento psicológico para os discentes;

Promover atividades artísticas, culturais e esportivas, com orientação de especialistas da área, incentivando a participação de alunos internos, semi-internos e externos, incluindo um plano de atividades noturnas para os alunos residentes (grupo de estudos, torneios de jogos de mesa, mostra de cinema, palestras, cursos de curta duração, academia de ginástica e musculação, artes marciais, etc);

Melhorar a comunicação entre *campus*/estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos e consoantes com a tecnologia disponível;

Melhorar as condições de estudo para alunos, com a modernização de laboratórios e aquisição de tecnologias consoantes com o mercado de trabalho;

Promover eventos que fortaleçam a formação do aluno, sobretudo ampliação de eventos desportivos;

Mapear as dificuldades cognitivas dos alunos ingressantes, para que possa realizar o nivelamento e redução das mesmas;

Melhorar os serviços de alimentação escolar, acompanhando a oferta das refeições com a divulgação semanal do cardápio e ampliar o serviço para o turno noturno;

Manter e ampliar as bolsas de monitoria e as bolsas de iniciação científica e tecnológicas;

Manter e ampliar os programas de assistência estudantil e dar condições à gestão estudantil para o pleno desenvolvimento dos programas previstos na política de assistência estudantil

1.3. AÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO:

Criar a Incubadora de Empresas, onde os alunos poderão desenvolver seus projetos, acompanhados por professores, estimulando a formação empreendedora;

Ampliar e fortalecer os convênios existentes com empresas e instituições para facilitar o acesso dos alunos a estágios remunerados e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho;

Direcionar os estágios supervisionados também para as propriedades familiares, possibilitando a formação empreendedora e gerencial dos formandos para que possa ser um instrumento de promoção social da pequena propriedade rural e das microempresas urbanas e rurais;

Oferecer, como alternativa ao estágio curricular obrigatório, a prática profissional na instituição, desenvolvida nas Unidades Educativas de Produção, nos laboratórios e demais ambientes que possibilitem essa ação educativa, dando sentido ao aprender a fazer fazendo, sobretudo, compreender cientificamente esse fazer com responsabilidade econômica, social e sustentável;

Promover o acompanhamento de egresso, visando a implantação de uma política institucional de inserção desse no mundo do trabalho e na formação continuada;

2. RECURSOS HUMANOS

Inserir o servidor administrativo e docente, ingressante no *Campus* Belo Jardim, no Programa de Integração Institucional previsto no PDI-IFPE;

Com fins de capacitação específica para determinadas atividades e melhoria do padrão de desempenho de servidores, daremos continuidade ao Programa de Desenvolvimento Profissional, PDI-IFPE;

Estimular o acesso de servidores a cursos de curta duração, especialização, mestrado e doutorado, utilizando recursos próprios e de órgãos de fomento, dentro dos Programas de Formação Continuada e de Qualificação Profissional.

Ofertar treinamento constante em tecnologias de informação para servidores docentes e administrativos, com fins de melhorar o desempenho das suas atividades no ambiente escolar e nas aulas;

Promover, a cada início e final de semestre letivo, momentos de integração entre servidores administrativos e docentes, com fins de maior compreensão da importância do trabalho executado por cada ente;

Aproveitar os momentos de confraternização (aniversário do *Campus*, festas juninas, festas natalinas) para interação entre as famílias dos servidores;

Manter e ampliar os programas de qualidade de vida do servidor, com criação da comissão gestora do programa de qualidade de vida do servidor e estruturação da sala de descanso;

Ampliar e melhorar os canais de comunicação, de forma que seja possível a ampla socialização de informações, com agilidade e correção.

3. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.1. ENSINO:

Atualizar os projetos curriculares dos vários cursos para adequar às necessidades de capacitação profissional que atenda a formação política cidadã, ao mundo do trabalho e aos Arranjos Produtivos Locais, promovendo ações que possam garantir o acesso, a permanência e o êxito do aluno do IFPE - *Campus* Belo Jardim, fomentando o PROIFPE e o cursinho preparatório para o ENEM.

Instituir, no primeiro semestre de 2020, Comissões para estudos de viabilidade de planos de cursos com 7 semestres letivos, mantendo a mesma carga horária dos cursos técnicos integrados, sendo o primeiro semestre iniciado com as disciplinas de Português, Matemática, Física e Química, e duas disciplinas técnicas introdutórias. Os 6 semestres seguintes, as disciplinas técnicas seriam moduladas e as de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias continuariam com terminalidade anual. Com fins de diminuir a evasão, garantindo a permanência, sugerimos nesse plano que os créditos dos componentes curriculares de formação técnica de 40h, 80, 120 e 160h serão ofertados em três semanas, 4 semanas, 6 semanas e 8 semanas, respectivamente. Teríamos assim uma oferta de menor número de disciplinas por vez, mantendo a carga horária anual; daríamos oportunidade aos alunos de participarem de programas de vivência profissional, projetos de pesquisa e extensão e tempo para estudo e lazer.

Buscar a aproximação do *Campus* com associações, movimentos sociais, organizações não governamentais locais e regionais ligadas às questões do campo, de gênero, de etnia, e demais temas que favoreçam uma melhor compreensão da realidade;

Intensificar as parcerias com os Institutos Federais, as Universidades, os órgãos de pesquisa e extensão dos governos municipais, federais e estaduais, as empresas privadas de saúde, do agronegócio, de tecnologia de informação e de produção e transformação de alimentos, com vistas a um maior intercâmbio logístico e humano, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

Criar Comissões para estudos com fins de aumentar a oferta de cursos superiores e a oferta de vagas no ensino profissional (Agrárias, Informática, Alimentos e/ou Saúde);

Formar grupo de estudo de viabilidade de cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados na área de saúde, de acordo com a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação – MEC, com fins de licenciar para o magistério os bacharéis em Enfermagem;

Viabilizar a participação de servidores docentes, administrativos e de alunos em eventos científicos e acadêmicos correlatos a sua área de formação e atuação, com fins de melhoria da qualidade do ensino, partilhando a dotação orçamentária com as coordenações de cursos, levando em conta o número de professores e o rendimento acadêmico;

Fomentar a vivência de visitas técnicas, oferecendo oportunidade ao discente de um maior contato com o mundo do trabalho e, oportunizando o professor comparar o ensinado na sala com o vivenciado no mercado;

Promover o uso e desenvolvimento de tecnologias educacionais de apoio ao ensino presencial e à distância em todos os níveis de ensino: ambiente virtual e interativo de ensino;

Estimular ações de inclusão, visando a quebra de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacional, instrumental, metodológica e programática;

Aprimorar as ações pedagógicas e administrativas com vista a atendimento às pessoas com necessidades específicas;

Garantir no Calendário Escolar momentos de integração entre a Escola e a comunidade com abordagens de temas de interesse geral, tais como: drogas, violência, sexualidade, gênero, formação para o trabalho, cidadania, dentre outros.

3.2. Pesquisa:

Participar ativamente da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, mantendo no calendário escolar, seminários de preparação e estímulo ao servidor técnico administrativo, docente e ao discente, desmistificando a pesquisa científica e aumentando a participação do *Campus* em bolsas PIBIC Técnico, PIBIC Graduação, PIBIC AF e BIA, possibilitando a criação e fortalecimento de linhas de pesquisa, visando o desenvolvimento tecnológico regional;

Promover cursinhos preparatórios para a confecção do projeto de pesquisa, acompanhamento, coleta de dados e divulgação dos resultados;

Equipar os laboratórios com instrumentos e insumos básicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;

Buscar parcerias público-privadas com fins de apoio financeiro em forma de bolsas, insumos e equipamentos;

3.3. Extensão:

Estabelecer parceria entre o IFPE – *Campus* Belo Jardim e as Organizações não governamentais Cultura Musical e Filarmônica São Sebastião com fins de: 1. Resgate das suas histórias, 2. Preparação técnica para o futuro, envolvendo auxílio técnico na participação em editais (MINC, Petrobras, Chesf, Fundação Bradesco, Banco do Brasil) com vista a renovação do acervo instrumental e conservação dos instrumentos existentes, 3. Promover capacitações para os músicos e aprendizes;

Dar continuidade ao projeto do Centro de Documentação e Pesquisa em História da antiga Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim e do *Campus* do IFPE, visando à preservação da memória da Instituição;

Promover o desenvolvimento econômico, científico e social dos produtores rurais das áreas limítrofes do *Campus*, auxiliando-os na aplicação de tecnologias, na obtenção de crédito, e transformando suas propriedades em modelo de gestão, que venha a servir de exemplo aos alunos;

Criar mecanismos de captação de recursos, junto aos diversos Ministérios e outros patrocinadores com intuito de dar sustentação financeira à realização e/ou participação dos alunos nos eventos: 1. Programa de Atualização em Fruticultura Tropical e Agroindústria (Viagem a Petrolina); 2. Semana de Tecnologia, Artes e Cultura; 3. Encontro de Literatura do IFPE - *Campus* Belo Jardim; 4. Encontro de Software Livre do Agreste Pernambucano; 5. *Campus* Party; 6. Jogos Escolares dos Institutos Federais do Nordeste.

Promover ações de extensão voltadas aos povos do campo, entre eles: indígenas, quilombolas, assentados e posseiros, com fins de diminuir sua vulnerabilidade social, alavancar sua autonomia financeira, por meio de Formação Continuada e auxílio técnico no acesso as linhas creditícias e aos projetos com base agroecológica;

Adquirir e manter assinaturas de títulos de periódicos nacionais de divulgação científica (ex: Ciência Hoje, Ambiente & Educação, Biblos, Vittalle, Galileu, etc.);

Restabelecer e fortalecer as parcerias com as empresas locais para realização de estágios e projetos de extensão (Palmeiron, Natto, Cremosinho, Moura, etc);

Trazer para o *Campus* parceiros por área de formação para realização de palestras e eventos para os alunos;

Desenvolver ações que favoreçam os arranjos produtivos, culturais e sociais locais;

Incentivar a participação de servidores e educandos em eventos desportivos, científicos e artísticos-culturais;

Apoiar projetos que visam estabelecer culturas sustentáveis, integrando o ensino com as políticas de pesquisa e extensão;

Incentivar a oferta de cursos de extensão à comunidade;

Promover a integração com outros campi a partir da realização de oficinas e minicursos de extensão.

4. **INFRAESTRUTURA:**

Redimensionar a rede elétrica e lógica do *Campus* de modo a atender as novas demandas;

Recuperar a barragem do *Campus*, aumentando a sua profundidade e capacidade de armazenamento;

Recuperar e utilizar os poços artesianos e amazonas existentes na várzea do *Campus*, próximo ao Rio Bitury;

Elaborar e implantar projeto paisagístico para novas áreas do *Campus*;

Estruturar projeto para climatização das salas de aulas, incluindo as salas ambientes, dotando-as de computador, projetor multimídia, mesa de professor e bebedouros;

Elaborar e implantar plano de manejo ambiental sustentável para utilização racional dos recursos naturais do *Campus*;

Definir as áreas de preservação permanente e de reserva legal do *campus*, promovendo o reflorestamento com espécies nativas;

Continuar a ampliação e atualização do acervo da biblioteca com vistas a melhoria do ensino médio e profissional nos níveis técnico e superior;

Expandir estacionamento para outras áreas do *Campus*;

Elaborar e executar projetos de passarelas interligando os prédios do *Campus*;

Projetar e construir a expansão do bloco de Enfermagem, composta de Laboratórios e novas salas de aulas;

Sinalizar o *Campus* com fins de orientação de departamentos, salas de aulas, entre outros;

Criar salas temáticas de Química, Biologia, Linguagens e Códigos, entre outras;

Adquirir os equipamentos e estruturar os laboratórios, salas de aulas e os gabinetes de professores, como suporte ao Curso Técnico e Superior na área de Informática;

Estruturar Plano de Manutenção e Conservação da Infraestrutura, contemplando todas as áreas do *Campus*, especialmente a adução de água, a rede de fornecimento de energia elétrica e a rede de iluminação do *Campus*;

Envidar esforços para iniciar o bloco destinado ao Curso de Licenciatura em Música em etapas funcionais anuais, acompanhando o crescimento da oferta do curso;

Reforma do prédio da agroindústria de forma que venha atender as exigências legais para manipulação de alimentos;

Reestruturar o abatedouro de forma a modernizar, humanizar e higienizar o abate de bovinos, suínos e de aves;

Ampliar a rede de vapor da Agroindústria;

Recuperar a fábrica de ração, tornando-a um laboratório de práticas que venha a servir aos Cursos Técnicos em Agropecuária e em Agroindústria;

Investir na infraestrutura esportiva existente com reforma das quadras descobertas, amaciamento da pista de atletismo, construção de vestuário e banheiros no campo de futebol;

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Constituir o Conselho Gestor de acordo com a SEÇÃO I, Artigos 73 a 75 do Regimento Geral do IFPE;

Garantir a participação de professores, técnicos administrativos e alunos nas plenárias para elaboração da proposta orçamentária do *Campus*;

Garantir a participação de professores, técnicos administrativos e alunos nas plenárias para elaboração Calendário Escolar, incluindo a participação em eventos e as visitas técnicas;

Garantir a participação de professores, técnicos administrativos e alunos nas reuniões bimestrais de avaliação e consolidação do cardápio do refeitório;

Abrir espaço de discussão com vista a reestruturar o organograma funcional da instituição, descentralizando a tomada de decisão, incluindo ações com fins de agilidade e eficiência;

Gerenciamento dos recursos destinados à capacitação e participação em eventos, relativos a docentes e discentes, pelas coordenações de cursos. A participação orçamentária de cada coordenação será definida na primeira quinzena letiva.

Escolha dos coordenadores de cursos por consenso entre os docentes dos cursos;

Apoiar os departamentos para que estes estabeleçam metas a serem atingidas pelas coordenações, visando o atendimento prioritário ao ensino, com a aquisição dos recursos e materiais necessários às aulas práticas, demonstrativas e teóricas;

Apresentar e discutir a proposta de gestão dos departamentos com a comunidade escolar;

Avaliar semestralmente as ações e metas atingidas pelos departamentos e coordenações;

Articular com a Reitoria novas contratações de Técnicos administrativos e docentes

Criar programas que possa desenvolver uma gestão eletrônica dos processos e documentos oficiais, para diminuir a burocracia e agilizar os trabalhos.

Adquirir insumos e equipamentos para efetivação da prática educativa;

Contratar empresa especializada para realizar a manutenção dos equipamentos dos laboratórios (Informática, música, agroindústria, enfermagem e agropecuária);

Intensificar a divulgação das ações do *campus* na comunidade local e regional, através da coordenação de comunicação, que buscará melhorar o fluxo das informações dentro e fora do *campus*;

Obs: esta proposta não é um documento fechado, deverá ser avaliada, acrescida e consolidada pela comunidade escolar;

Belo Jardim, 30 de novembro de 2019.

Carlos Alberto Brasileiro Campos